

GRUPO DE PESQUISA:

MÍDIA E ESTUDOS DO IMAGINÁRIO

LÍDER: Prof. Dr. Maurício Ribeiro da Silva

INTEGRANTES: Profa. Dra. Malena Segura Contrera, Dra. Agnes de Sousa Arruda Rocco, Dra. Arianas Nascimento da Silva, Dr. Carlos Henrique Aiello, Dra. Cristiane de Rossi Zovin, Dra. Flávia Gabriela da Costa Rosa, Dra. Juliana Ayres Pina, Dr. Leonardo de Souza Torres Soares, Dra. Priscila Gonçalves Magossi, Dra. Regina Helena de Oliveira Santos Nicolosi, Dr. Ronivaldo Moreira De Souza, Dra. Sandra Helena Vieira Maia, Dr. Ulisses Gustavo Pereira Pena, Dr. Wilmar Gomes de Souza, Ademir Barbosa Júnior, Adrianne de Paula Fonseca, André Luiz da Silva Camelo, Camila Coronado Gonçalves, Carlos Sanchez Favalli Junior, Carol de Oliveira Lima Bandeira, Claudinei Fernandes Paulino da Silva, Daniela de Carvalho Silva, Grazielle Barbosa Valença Vilar, José Luiz Balestrini Junior, Natália Machado Batista, Rafael Rodrigues de Souza, Rayane Marinho Leal e Vania de Toledo Piza

O Grupo de Pesquisa Mídia e Estudos do Imaginário investiga as interações entre comunicação, cultura e imaginário social, analisando como narrativas midiáticas moldam percepções coletivas e influenciam comportamentos sociais. Com enfoque em discursos simbólicos e representações culturais, o grupo explora temas como religiosidade, identidades sociais, políticas culturais e fenômenos contemporâneos da cultura digital. As pesquisas desenvolvidas têm gerado impactos significativos na compreensão crítica da mídia, contribuindo para debates acadêmicos e sociais sobre preconceito, estereótipos e construção de sentidos. Com uma abordagem

interdisciplinar, o grupo fortalece o diálogo entre comunicação, antropologia, sociologia e estudos culturais, consolidando-se como referência na área. Além disso, as publicações e os eventos promovidos têm ampliado sua visibilidade, influenciado a formação de novos pesquisadores e colaborado para o desenvolvimento científico na área de comunicação.

PARCERIAS E INTERCÂMBIOS UNIVERSITÁRIOS

1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Grupo de Pesquisa Imaginalis, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
2. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia (CISC), do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP.
3. Universidade Estadual de Londrina.

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS CIENTÍFICOS

Prof. Dr. Maurício Ribeiro da Silva é editor adjunto da revista *Galáxia*.

PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO

Irrupções simbólicas presentes nas produções seriadas coreanas

O projeto investiga as irrupções simbólicas presentes nas produções seriadas coreanas, relativas ao recente fenômeno midiático do sucesso internacional dessas obras no período de 2012 a 2022. Busca-se mapear as repetições de temas e imagens utilizadas para representar as noções de masculino, feminino e natureza. O caráter estereotípico das produções da indústria audiovisual coreana oferece um campo fértil para o estudo das manifestações do imaginário na *mediosfera*. O objetivo é analisar quais conteúdos do imaginário presentes nessas produções geram a ampla ressonância de interesse, evidenciada pelos elevados índices de audiência em diversos países, especialmente no Brasil. Trata-se de uma análise de conteúdo das veiculações por streaming em aplicativos e sites específicos,

complementada por enquetes dirigidas a grupos de fãs nas redes sociais e por análise simbólica subsequente.

Coordenadora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera.

Arqueologia da intolerância: a construção da cultura do preconceito na sociedade brasileira e suas manifestações (in)visíveis nos meios de comunicação

O projeto investiga como a cultura do preconceito é construída e reforçada na sociedade brasileira por meio das narrativas midiáticas. O problema central reside na análise das manifestações (in)visíveis de intolerância presentes nos discursos hegemônicos, que naturalizam estereótipos e legitimam desigualdades culturais. O objetivo é realizar uma arqueologia das narrativas midiáticas, revelando as camadas simbólicas e os mecanismos discursivos que perpetuam preconceitos. A pesquisa examina as dinâmicas de poder e controle simbólico, desvelando as estratégias narrativas que constroem hegemonias culturais e sociais. Com uma abordagem interdisciplinar, o estudo contribui para o entendimento crítico das relações entre mídia, imaginário social e poder, ampliando a compreensão sobre a construção simbólica da intolerância e seu impacto na percepção coletiva e nas identidades culturais da sociedade contemporânea.

Coordenador: Prof. Dr. Maurício Ribeiro da Silva.

PUBLICAÇÕES RELEVANTES

CONTRERA, M. S. *et al.* (org.). **Mulheres imaginadas**: a representação simbólica das mulheres na mídia. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Imaginalis, 2024. 246 p.

CONTRERA, M. S.; BALESTRINI JUNIOR, J. L. O sonho eletrificado: humanos sonham com ovelhas elétricas? **Galáxia (São Paulo)**, v. 49, p. e64352, 2024. DOI: doi.org/10.1590/1982-2553202464352. A3 [fonte Qualis/CAPES (2017-2020)].

CONTRERA, M. S.; SOUZA, R. R. de. A representação simbólica do burnout na revista Exame: o uso ideológico de conteúdos do imaginário. **Organicom**, São Paulo, v. 19, n. 39, p. 197-211, 2022. DOI: doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2022.194494. A4 [fonte Qualis/CAPES (2017-2020)].

CONTRERA, M. S. Impactos persistentes da cultura de massas na comunicação: a crise da empatia e o rebaixamento cognitivo. **Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 35-49, 2021. DOI: doi.org/10.1590/1809-5844202122. A2 [fonte Qualis/CAPES (2017-2020)].

DE SOUZA, R. M.; SILVA, M. R. da; PIZA, V. de T. Magia em casa: transformações litúrgicas e consumo na mediatização da Umbanda. **Revista Fronteiras – estudos midiáticos**, v. 24, n. 2, p. 163-175, 2022. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/22434/60749171>. A3 [ISSN 1984-8226, fonte Qualis/CAPES (2017-2020)].

PINA, J. A.; MAIA, S.; SILVA, M. R. da. Irmandade do Rosário dos Homens Pretos da Penha (SP): o corpo como mídia primária e forma de resistência no rito e na festa. **Contracampo – Brazilian Journal of Communication (PPGCOM-UFF)**, Niterói, v. 41, n. 3, p. 01-15, 2022. DOI: doi.org/10.22409/contracampo.v41i3.52920. A3 [fonte Qualis/CAPES (2017-2020)].

DE SOUZA, R. M.; SILVA, M. R. da. Negros, loucos e endiabrados: uma breve revisão histórica sobre a repressão policial à religiosidade afro-brasileira no início da década de 1930. **Revista Maracanan**, [S. l.], n. 27, p. 173–193, 2021. DOI: doi.org/10.12957/revmar.2021.56808. A2 [fonte Qualis/CAPES (2017-2020)].

SILVA, M. R. da. O eclipse do imaginário: imaginário instrumental e redução da potência imaginativa das imagens. **MATRIZES**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 119-141, 2020. DOI: doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v14i2p119-141. A1 [fonte Qualis/CAPES (2017-2020)].